**CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS NECESSÁRIOS AO PROFESSOR ALFABETIZADOR**

*Mariane Bolda*

**RESUMO:**O objetivo geral do presente trabalho é fornecer subsídios teóricos da área da Linguística para professores alfabetizadores com dificuldades em sua prática pedagógica durante o processo de alfabetização. Para tanto, a partir de pesquisa bibliográfica, são apresentados conhecimentos básicos referentes à área de linguística, em especial à fonologia. A partir dos preceitos de Gagliari (1982, 2005), Soares (2013, 2002, 2017), Savage (2015) e outros autores, são apresentados alguns conhecimentos necessários aos alfabetizadores no intuito de contribuir com sua formação continuada, preenchendo em alguma medida as lacunas de sua formação. O estudo apresentado destaca a necessidade de os alfabetizadores conhecerem os princípios da fonética e da fonologia, compreendendo a complexidade da alfabetização devido às diferenças entre a fala e a escrita, podendo assim distinguir os processos e as etapas para a aprendizagem da leitura e escrita de seu aluno.

**PALAVRAS-CHAVE**: Alfabetização. Linguística. Fonologia. Consciência Fonológica.

**INTRODUÇÃO**

O analfabetismo no Brasil permanece um tema de dolente atualidade. Mas a quem se pode atribuir a responsabilidade sobre o baixo desempenho escolar nos primeiros ciclos do ensino fundamental?

Dentre as diversas causas possíveis, uma das hipóteses mais prováveis é a de que os professores não têm embasamento teórico suficiente para auxiliá-los em suas práticas pedagógicas, uma vez que só a graduação parece não dar conta de todos os conhecimentos necessários à atuação profissional.

Soares (2002) afirma que os professores utilizam como “desculpa” “argumentos”, expressões como: “incapacidade” do aluno, “erros de linguagem”, “carência afetiva”, “vocabulário pobre”, entre outros, para justificar a falta de aprendizado do aluno. Todavia, ao contrário do que se pensa, muitas dessas “dificuldades” podem ser decorrentes da falta de conhecimento específicos do professor. Em sua entrevista à revista Nova Escola de setembro de (2017), a autora destaca a necessidade de o alfabetizador se apropriar de conhecimentos de outras áreas, como por exemplo, da Psicologia Cognitiva, da Linguística, com enfoque para a fonologia e a sociolinguística. Exemplificando, a autora ressalta que por deficiências em sua formação, alfabetizadores não se dão conta do fenômeno da variação linguística e atribuem a essa variação o status de “erro do aluno”, não sabendo, portanto, como tratar questão em sala de aula. Outra carência é a falta de embasamento teórico em relação à fonética e à fonologia, uma vez que as capacidades necessárias para a alfabetização, envolvem a compreensão de que existe uma relação grafo-fonêmica, em que letras representam os sons da fala.

Devido a sua importância no processo de alfabetização, neste estudo tem-se por objetivo elencar os conhecimentos fonológicos imprescindíveis ao alfabetizador para que compreenda o processo de aprendizagem da criança e assim possa desenvolver um trabalho focado na aprendizagem da leitura e escrita de seus alunos conseguindo assim alfabetizar plenamente.

Diante das lacunas no processo formativo de alfabetizadores verificadas em estudos (FELIPPE, 2015) e da consequente necessidade de preencher essas lacunas da formação inicial (SOARES, 2017), a relevância deste estudo está em contribuir com sua formação continuada, buscando na área de Linguística alguns conhecimentos dos aspectos fonológicos indispensáveis para o ensino e aprendizagem da escrita.

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O presente trabalho foi realizado através de pesquisa bibliográfica feita partindo de levantamento de referências teóricas, publicadas através de meios escritos e eletrônicos como livros, dissertações e páginas de web sites.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

**CONCLUSÕES**

No desenvolvimento do trabalho foramdestacadosalguns conhecimentos da área da linguística, enfatizando-se alguns aspectos fonológicos, indispensáveis para a prática docente do professor alfabetizador para melhor contribuir na aprendizagem dos seus alunos na leitura e escrita.

É imprescindível que o alfabetizador compreenda o sistema de escrita alfabéticae desenvolva seu planejamento focado na aprendizagem e dificuldades do aluno. Para tanto, o alfabetizador necessita se apropriar de conhecimentos de outras áreas, como por exemplo, da Psicologia Cognitiva, da Linguística, com enfoque para a fonologia e a sociolinguística.

Como foi descrito no trabalho, por existirem deficiências na formação dos alfabetizadores, os mesmos não se dão conta da variação linguística que existe em nosso país e em nossas salas de aula e atribuem a essa variação o status de “erro do aluno”, não sabendo, portanto, como trabalhar a questão em sala de aula.

É preciso também um embasamento teórico consistente em relação à fonética e à fonologia, uma vez que as capacidades necessárias para a alfabetização envolvem a compreensão de que existe uma relação grafo-fonêmica, em que letras representam os sons da fala.Portanto,focar na consciência fonêmica e fonológica da criança, de forma que ela possa compreender o nosso sistema de escrita é comprovadamente uma dos conhecimentos linguísticos indispensáveis ao alfabetizador.

**REFERÊNCIAS**

ANDRÉ, T. C. **Princípios básicos de fonética e fonologia para a compreensão do processo de alfabetização em contexto de variedade lingüística.** EDUCERE: Congresso Nacional de Educação. UNIOESTE, 2015.

CAGLIARI, L. C. **Leitura e Alfabetização**. Cadernos de Estudos Linguísticos. UNICAMP, 1982.

CAGLIARI, L. C. **Algumas questões de Linguística na alfabetização.**Caderno do Professor. Belo Horizonte, MG, 2005. Disponível em https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40140/1/01d16t05.pdf

CIELO, C. A. **Habilidades em Consciência Fonológica em crianças de 4 a 8 anos de idade. Tese de Doutorado.** Curso de Pós-graduação em Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC-RS. Porto Alegre, 2000.

FELIPPE, A. P.**A importância da formação (psico)linguística do professor alfabetizador para a obtenção de bons resultados na alfabetização**. 2015. 128f. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015.

GATTI, B. A; BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

LEMLE, M. **Guia Teórico do Alfabetizador.** 17.ed. São Paulo: Ática, 2007.

MORAIS, J. **Criar leitores**: para professores e educadores. Barueri, SP: Minha editora, 2013.

SAVAGE, J. F. **Aprendera ler e a escrever a partir da fônica:**um programa abrangente de ensino/John F. Savage; tradução: Cnthia Beatrice Costa; revisão técnica: Adriana Corrêa Costa. 4.ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento**. 6.ed. SP: Contexto, 2013.

SOARES, M. **Linguagem e Escola**: Uma perspectiva social. 17ª ed. São Paulo: Ed, Ática, 2002.

SOARES, M. **Oito erros sobre alfabetização**. Nova Escola, São Paulo, set. 2017.Disponível em:<[www.novaescola.org.br/conteudo/6773/oito-erros-sobre-alfabetizacao](http://www.novaescola.org.br/conteudo/6773/oito-erros-sobre-alfabetizacao)>. Acesso em 25 set. 2017.

SCLIAR, C. L. **Guia Prático de Alfabetização, baseado em princípios do sistema alfabético do português do Brasil.** São Paulo: Contexto, 2003

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.**Aprendizagem neuronal na alfabetização para as práticas sociais da leitura e escrita.** Revista Intercâmbio, volume XX: 113-124, 2009. São Paulo: LAEL/PUC-SP. ISSN 1806-275x

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. **Sistema Scliar de Alfabetização**: fundamentos. Florianópolis: Lili, 2013.

ZORZI, J. L. **Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita**: Questões clínicas e educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2003